

UMA ENTREVISTA DE KIM IL SUNG, DA CORÉIA PARA IMPRENSA POPULAR

CONTRA AS AMEAÇAS A IMPRENSA POPULAR

Em Veemente Protesto, Nossa Diretora Denuncia as Provocações Policiais

Pedro Motta Lima dirige-se ao presidente da República, às duas Casas do Congresso e à Câmara Municipal, à Sociedade Interamericana de Imprensa e à Organização Internacional de Jornalistas

DIANTE da grave ameaça que pesa sobre a imprensa brasileira e em particular sobre a IMPRENSA POPULAR, que atinge à própria liberdade de pensamento, o nosso diretor, Pedro Motta Lima, acaba de dirigir telegramas contendo CONCLUI NA 2ª PAG.



O senador Domingos Velasco faz ao repórter veementes declarações, condenando as ameaças à Imprensa Popular

Fechar Este ou Aquêle Jornal É Negar a Própria Democracia

Em incisivas declarações, o senador Domingos Velasco (PSB) condena as ameaças à IMPRENSA POPULAR — Opinam no mesmo sentido deputados à Assembleia Legislativa de Minas Gerais

O senador Domingos Velasco foi inclusive quando o ouvimos, ontem, a propósito da ameaça fascista à IMPRENSA POPULAR: — Antes de mais nada, devo assinalar que sou contrário a qualquer restrição à liberdade de pensamento.

CONCLUI NA 2ª PAG.

A Única Solução Patriótica: Anular os Acordos Atômicos

Os depoimentos do gen. Juarez Távora e do sr. João Neves da Fontoura, no inquérito parlamentar sobre a entrega dos minérios atómicos, compõem-se perfeitamente. Ambos defendem a mesma orientação entreguista e procuram a seu modo demonstrar que não houve alteração na política atómica de Vargas. As revelações da investigação já fizeram pública que o ex-presidente tinha em mira «compensações especiais», isto é, trocar minérios atómicos por equipamentos atómicos e a respectiva ajuda técnica. Isto, só foi comprido o que interessava aos americanos, a exportação do minério. Para isto, João Neves tomou a iniciativa de fundar a CEME (Comissão de Exportação de Minérios Estratégicos) que, como o próprio nome indica, trata especificamente de exportar e não cuida de modo algum da retribuição. Nesse caso, exportação passa a ser um apelido inocente do crime de entregulismo.

O projeto foi pedido a um conhecido agente lanque no Brasil, o sr. São Tiago Dantas. Das obrigações americanas nada existe de concreto a não ser vagas promessas. Este é o antecedente dos quatro documentos secretos. Juarez foi adiante, desenvolvendo essa política. Deu de direito o que já estava sendo dado de fato. João Neves organizou a entrega, Juarez sacramentou-a de acordo com as imposições dos documentos secretos. A isto chamam de continuidade da mesma política. E é mesmo. E a política de submissão total às ordens lanques.

O grupo entreguista funciona muito bem entrosado. João Neves coincide não apenas com Juarez, identifica-se também com Raul Fernandes e Vicente Rão. Raul Fernandes disse que o Brasil deve sair da órbita do colosso do norte. Vicente Rão disse que, apesar da lei da Petrobrás ser clara, ela deve ser desrespeitada, entregando-se ao petróleo à Standard Oil. Pois foram esses dois entreguistas os conselheiros invocados por João Neves para explicar o porquê de não ter sido submetido ao Congresso o acordo atómico nº 52. Ambos disseram que não era preciso porque a entrega não se fazia propriamente por meio de «stratégos». Para isso deram-lhe a forma de um rotineiro e simples convênio comercial.

NESTE ponto, o sr. Neves se finge de morto. As questões atómicas são o centro da atenção mundial, discute-se o problema na ONU, os Estados Unidos fazem segredo fechadíssimo de quanto se refere ao átomo, desenvolve-se em todos os recantos do globo uma empolgante campanha pela interdição das armas atómicas que recebe o apoio de quatro milhões de brasileiros, num plesbiscito impressionante. E diante de tudo isso, o sr. Neves, que se proclama um ministro da era atómica, aceita o parecer de que um acordo atómico é assumido que não compete ao Congresso Nacional. Nessa época, ele já era alto funcionário da Standard Oil. Já era diretor da Gás Eso. E pediu o conselho que queria ouvir. Por isso entendeu-se com o homem da órbita do colosso e com o autor da primeira lei de segurança.

OS tempos no entanto estão mudados. O Congresso, que sofreu calado essa afronta de um ministro dar tão grave passo na política externa à sua revelia, investiga o assunto e o toma em suas mãos como é de seu direito, e é seu dever. Os acordos atómicos estão clavados dessa falso insinável, podem e devem ser anulados. Este é o desfecho natural e lógico do atual inquérito parlamentar — declarar nulos tais acordos e trazar uma política atómica para o Brasil e não para os Estados Unidos.

Isso é o que querem impedir os entreguistas e sua imprensa. Para salver os criminosos acordos entreguistas lançam-se as artimanhas de um diversionismo já inútil nesta altura dos acontecimentos. Não adianta discutir se a revolução dos documentos secretos deveria ter sido feita ou não. Vieira de Melo e não pelo sr. Archer, ou como é que os documentos foram desclassificados de sua categoria de secretos e irreversíveis. Não há filo de artadios capaz de enxular a questão, que é cada vez mais clara para o povo brasileiro. Só resta um caminho: anular os acordos atómicos.

LP

«Agradeço ao povo brasileiro o apoio que deu ao povo coreano na sua luta pela paz», disse o marechal à nossa correspondente, em Piangyong — A sua longa visita à URSS e Democracias Populares — A reconstrução da Coréia e a ajuda fraternal dos povos socialistas — (Correspondência especial de JUREMA Y. FINAMOUR, para IMPRENSA POPULAR, via INTER PRESS)

(TEXTO NA 2ª PAGINA)



O marechal Kim Il Sung e a deputada Pak Den Hui, durante a recepção dos dois brasileiros, jurista Letelba E. de Brito e jornalista Jurema Y. Finamour

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1956 ★ N.º 1.889

Ante a Inércia da COFAP: CRIMINOSO «LOCK-OUT» DO LEITE HÁ CINCO DIAS CASTIGA A CIDADE

Balão de ensaio do coronel Mindelo para justificar o aumento de um cruzeiro ★ Em insolente noia, a Confederação Rural desmente aquela autoridade ★ O leite sonegado a crianças, velhos e enfermos é atirado aos porcos ★ Nenhuma medida adotada para impedir o crime da sonegação ★ Está sendo manobrado, ta mbém, o aumento do pão para 5,20 a bisnaga de 250 gramas!



TRÊS EX-MINISTROS NÃO CONTESTARAM

Nos Quatro Documentos Secretos as Provas Que Invalidam os Acordos

O depoimento de João Neves confirma perante a Comissão Parlamentar de Inquérito Sobre Energia Atómica

NA revelação dos quatro documentos secretos que o deputado Renato Archer, corajosa e patrioticamente tornou públicos da tribuna parlamentar, teve início o desmonte na Comissão Parlamentar de Inquérito só-

bre Energia Atómica do nebuloso plano urdido entre o grupo entreguista do Itamarati e o Departamento de Estado de Washington para a entrega ao governo norte-americano da propriedade de CONCLUI NA 2ª PAG.

CONCENTRAÇÃO POPULAR HOJE, NA COFAP, ÀS 15 HS.:

Exigirão medidas imediatas contra o «lock-out» do leite e rejeição do aumento do pão pão. — Dirigentes sindicais mobilizam os trabalhadores para o comício do dia quatro, na Esplanada

DIRIGENTES operários e estudantes, líderes dos trabalhadores favelados, de entidades femininas e dos ex-combatentes estão concluindo CONCLUI NA 2ª PAG.



A CAMPANHA EM MARCHA

IMPORTANTE EXPERIENCIADA: UM RELOGIO E VARIOS QUILOS DE CHUMBO

VERIFIQUE OS RESULTADOS GERAIS DE ARRECADAÇÃO, EM TODO BRASIL, ATÉ AGORA

LEIA, NA QUINTA PÁGINA,
A CAMPANHA EM MARCHA

NOVOS LINOTIPISTAS PARA

IMPRENSA POPULAR

Você sabia que IMPRENSA POPULAR está exercendo novos linotipistas para reforçar seu quadro de profissionais? E' mais um grande esforço para corresponder à franca acolhida do povo carioca à Campanha dos milhares. Veja como elas são exercitadas, conheça as várias etapas do aprendizado difícil do profissional, que com palavras de um jornal, lendo, na 5ª página, detalhe reportagem. O clichê ao lado mostra o momento em que o professor Amaro dava explicações ao aluno Tio.



AMANHÃ, NA A.B.I.:

As Liberdades na América

Conferência do general Artur Carnaúba — Convidado todo o povo

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, às 20 horas, na ABI, uma conferência sobre o tema «As Liberdades Públicas na América».

Esse ato é promovido pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, em cumprimento de resolução tomada pela Conferência Latino-Americana em Defesa da Liberdade que, no ano passado, reuniu no Chile personalidades representativas dos diversos países da América Latina e instituiu o dia 12 de agosto como o dia das liberdades públicas.

A conferência, para a qual está convidado todo o povo, será realizada no sétimo andar da Casa do Jornalista.

NESTA

EDIÇÃO:

PÁGINA

FEMININA

(4ª PÁGINA)

Inaugura-se Hoje em Londres a Conferência Sobre o Canal de Suez

Tentarão os imperialistas arrancar uma «resolução» a fim de fraudar o legítimo direito do Egito — Os povos erguem seus protestos contra a ação colonizadora dos Estados Unidos, Inglaterra e França — Chepilov aplaudido em Londres

LONDRES, 15 (IP) — Instala-se amanhã a Conferência de Londres convocada pelos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, visando impedir que um CONCLUI NA 2ª PAG.

Sindicatos Iniciam Campanhas Pelo Reajustamento Salarial

«Deve ser mantida a hierarquia anterior dos salários», opinião dos dirigentes sindicais — Marceneiros realizam hoje reunião preparatória da assembleia do dia vinte e três

A decisão do ministro Barros Barreto, negada a medida liminar pleiteada no mandado de segurança dos patrões e mantendo a vigência do salário-mínimo a partir de 1º de agosto obteve ótima repercussão entre CONCLUI NA 2ª PAG.



UMA ENTREVISTA DE KIM IL SUNG, DA CORÉIA PARA IMPRENSA POPULAR

PANG-YONG, República Democrática da Coréia, agente — Correspondente especial de JUREMA Y FINAMOUR, para IMPRENSA POPULAR, via Inter-Press, chegando de sua viagem pelos países socialistas o marechal Kim Il Sung, primeiro ministro da República Popular da Coréia, em companhia da deputada Pak Dan Hui, vice-presidente do Comitê Central do Partido do Trabalho, recebeu em audiência a dois brasileiros que aqui se encontram convidados pela União dos Juristas da Coréia e pela Federação dos Jornalistas, o advogado Letelba Rodrigues de Britto e a jornalista Jurema Yary Finamour.

Letelba Rodrigues de Britto participou, em 1952, da Comissão Internacional de Juristas que procedeu a uma enquete, durante a guerra na Coréia, para apurar o uso das armas bacteriológicas pelos norte-americanos.

Expressou o 1º Ministro Marechal Kim Il Sung a sua alegria em receber a visita de amigos brasileiros.

Agradeceu esta visita — diz ele — estou feliz em recebê-los em melhores condições do quando aqui esteve a Comissão Internacional de Juristas, durante os tempos difíceis da guerra. E uma honra ter amigos, combatentes da paz, que defendem a causa do povo coreano. Desejo sublinhar o fato — prossegue o ilustre marechal — que foi não só graças aos esforços do meu povo, mas também, graças a combates como vocês que soberanamente nos ajudaram nessa luta que obtivemos a vitória. As condições de 1952, quando os recebemos sob os bombardeios inimigos já não existem e estas trovoadas e a chuva de hoje são bons preságios: de uma boa colheita — acrescenta com bom humor.

Acabo de chegar de uma longa tournée pelos países de Democracia Popular, União Soviética e Alemanha Democrática à convite dos mesmos. Pude confirmar pessoalmente, com grande contentamento, que os povos de todos estes países amam o povo coreano e dão todo seu apoio à nossa justa causa. Nós sabíamos já da importância da assistência dada por elas ao nosso povo, du-

rante a guerra. No curso dessa viagem, entretanto, pude saber mais profundamente como eles nos amam e são solidários com a nossa causa. O povo coreano sente-se um pouco isolado mas, agora, crêmos apoiados por todos estes povos na nossa luta de reconstrução e esse apoio constituirá um encorajamento para nós.

CONFIANÇA

Senti, também — prossegue o Marechal — como é grande a força do campo socialista. Aprendemos muitas coisas em relação aos resultados obtidos pelos povos das Democracias Populares. Constatamos o grande sucesso da construção do comunismo na União Soviética. Mesmo os países, há pouco tempo, subdesenvolvidos fizeram um grande avanço na indústria. Enfim, aprendemos muito nessa viagem e colhermos informações muito preciosas para atender a reconstrução e à unificação pacífica de nosso país. As experiências adquiridas por esses povos nos serão muito úteis na tarefa de reconstrução em que nos empenhamos. Não só aprendemos — esclarece Kim Il Sung — como obtemos uma grande ajuda material e técnica. Apesar de certas democracias encontrarem ainda dificuldade em diferentes setores, os sabem das dificuldades que atravessa o povo coreano. Nós decidimos nos ajudar. Durante esta viagem tivemos muitos contactos nas Democracias e na URSS e era todos estes unânimes num ponto de vista: a reuniificação da Coreia.

Os telegramas enviados, nesse sentido, às Casas Legislativas, estão assim redigidos:

— «As autoridades policiais, interessadas em cumprir o desejo dos setores políticos mais reacionários no sentido do fechamento da IMPRENSA POPULAR, procuram maliciosamente relacionar nosso jornal com os fatos alheios à vida e às atividades profissionais desse matutino. Tel procedimento visa não só a atingir o orçamento que dirige, mas, principalmente, a instaurar no país um regime de intervenção policial em toda a imprensa, liquidando, assim, uma das fundamentais liberdades democráticas de nosso povo. Ante tão grave ameaça de atentado aos princípios da liberdade de pensamento, de violação das garantias constitucionais e do trabalho dos profissionais da imprensa,

— Possa dizer — afirma dirigindo-se ao advogado Letelba Britto — que você que escreveu um livro sobre a guerra bacteriológica na Coreia é uma das pessoas mais próximas do nosso povo e muito contribuiu para a aproximação de nossos países. Eu sublinho ainda a necessidade

Reunião Hoje do Conselho da F.N.M.

Reune-se, hoje, às 18 horas, o conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos. Trata-se de uma reunião importante, que abordará, entre outras coisas, os resultados da assembleia conjunta de Santos e da assembleia, também conjunta, do Sindicato dos Operários Navais.

Os presidentes e representantes dos sindicatos, que aderiram ao pacto de ação comum, como noticiamos ontem, proporão, durante a reunião do conselho de representantes, algumas medidas importantes para o desenvolvimento da luta pela equiparação dos vencimentos, entre as quais o pedido de audiência com o sr. Juscelino Kubitschek e a convocação de uma assembleia conjunta de todas as categorias marítimas.

Em veemente protesto, nosso diretor denuncia as provocações policiais

(Conclusão da 1ª Página) veemente protesto aos presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e da Câmara Municipal do D. F. ao presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa e à Organização Internacinal de Jornalistas.

Os telegramas enviados, nesse sentido, às Casas Legislativas, estão assim redigidos:

— «As autoridades policiais, interessadas em cumprir o desejo dos setores políticos mais reacionários no sentido do fechamento da IMPRENSA POPULAR, procuram maliciosamente relacionar nosso jornal com os fatos alheios à vida e às atividades profissionais desse matutino. Tel procedimento visa não só a atingir o orçamento que dirige, mas, principalmente, a instaurar no país um regime de intervenção policial em toda a imprensa, liquidando, assim, uma das fundamentais liberdades democráticas de nosso povo.

Ante tão grave ameaça de atentado aos princípios da liberdade de pensamento, de violação das garantias constitucionais e do trabalho dos profissionais da imprensa,

venho fazer perante esse alto órgão da soberania e da democracia brasileira meu veemente protesto, apelando para o Parlamento no sentido de tomar em suas mãos a salvaguarda do direito e da liberdade de imprensa contra todas as ameaças ilimitadamente verificadas, em particular aquelas constantes da carta do ministro Nereu Ramos dirigida ao presidente da ABI, atribuindo abusivamente à polícia o absurdo arbítrio de invadir jornais, bem como de decidir sobre sua publicação. Saudações respeitosas. Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR.

A SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Eis o despacho telegráfico ao presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa:

— «Elevamo-nos ao conhecimento dessa entidade que se tem distinguido na defesa da liberdade de imprensa no Continente, em face de ataques a livre circulação de jornais na Argentina e na Colômbia, grave ameaça que pesa atualmente sobre a liberdade de imprensa no Brasil com a tentativa de fechamento da IMPRENSA POPULAR, do Rio de Janeiro. Solicitamos dessa Sociedade que, no desempenho de sua nobre função, se dirija ao governo brasileiro, pugnando pelo respeito à liberdade de circulação desse jornal. Atenciosas saudações. Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR.

A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS

Está vasado nos termos abaixo o telegrama à Organização Internacional de Jornalistas:

— «Elevamo-nos ao conhecimento dessa entidade que se tem distinguido na defesa da liberdade de imprensa no Continente, em face de ataques a livre circulação de jornais na Argentina e na Colômbia, grave ameaça que pesa atualmente sobre a liberdade de imprensa no Brasil com a tentativa de fechamento da IMPRENSA POPULAR, órgão democristão há dez anos editado no Rio de Janeiro. Solicitamos dessa Sociedade que, no desempenho de sua nobre função, se dirija ao governo brasileiro, pugnando pelo respeito à liberdade de circulação desse jornal. Atenciosas saudações. Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR.

FRUTOS DO ACORDO MILITAR

E, finalmente, no capítulo da pressão sangue, deixou claro o sr. João Neves, ao explicar a sonegação ao Congresso Nacional das infâncias barganhas feitas com as reservas de minerais radioativos do Brasil com o Urucum, que os «cárulos» para a entrega de níquel e tório, com ou sem compensações especiais — o que joga secundário — tem que ser assumidos por serem decorrências dos compromissos assumidos no Acordo Militar, também assinado sob sua gradação.

CEME, O INSTRUMENTO DE EXECUÇÃO

A CEME (Comissão de Exportação de Minérios Estratégicos), órgão criado para legalizar o saque — Esse o segundo ponto importante do depoimento do sr. João Neves.

Uma coisa ficou perfeitamente clara: a campanha da Comissão de Exportação de Minérios Estratégicos foi criada em obediência à imposição ao governo dos Estados Unidos — entrega de matérias nucleares e provisão para o Brasil de entrar no campo de aplicação industrial das matérias nucleares dos interesses uruguaios, salientando ameaças que pesavam sobre o Uruguai.

As explicações dadas pelo sr. João Neves, de forma lógica e criativa de um organismo capaz de manter em suas mãos o governo a recusa de exportar ou susstar as remessas, e de que o organismo encarregado de nação é o sr. São Augusto Vargas tinha como objetivo regularizar a lei 1.310, não convenceu a ninguém.

Como bem deu a entender o sr. Gabriel Rassos ao termo do depoimento, esse órgão, em toda sua estrutura, compõe-se seu plenário e por sua própria origem, foi criado justamente para exercer — o que a lei visava proibir — e possivelmente um artifício que viria, na prática, legalizar um saque americano, e de outro, os contrabandistas uruguaios.

INAUGUROU A POLÍTICA DA ENTREGA

Os quatro documentos apresentados pelo sr. Archer continuam válidos em todas as revelações estabelecidas que trouxeram a nação: o sr. João Neves, quando titular da Pasta das Relações Exteriores, desvirtuando o pensamento e a posição do sr. Getúlio Vargas — vendia minérios atómicos em troca de compensações específicas — inaugura a política de ceder à pressão do poderoso vizinho e entregava tudo quanto fosse exigido em nome da sagrada defesa coletiva do Hemisfério. Ao sr. Juarez Tavares coube mais tarde tornar a barganha mais fácil e dar-lhe aspecto de legalidade.

MANOEL DE ALMEIDA

BELO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — Fazendo o «Jornal do Povo», dessa capital, os deputados Ken Kadeo, Manoel Almeida e Saúl Diniz, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, condenaram as ameaças de fechamento dos órgãos da Imprensa Popular.

RENI RABELO (PSD): Sou contra qualquer ameaça ao Jornal do Povo e aos demais órgãos da Imprensa Popular. Todo veículo de imprensa deve merecer a maior acolhida por parte daqueles que se interessam pelos problemas sociais, econômicos e políticos do nosso país.

PROTESTO DOS Árabes na Argentina

Buenos Aires, 15 (AFP) — A Federação das Associações Árabes da Argentina decretou uma greve para o dia 16 do corrente, data de inauguração da Conferência de Londres, em sinal de protesto contra a reacusa, por parte das potências ocidentais, de reconhecerem a nacionalização do Canal de Suez.

A Federação decidiu que as lojas e empresas dirigidas por árabes cerrarão suas portas durante vinte e quatro horas.

PROTESTO DOS Árabes

na Argentina

Buenos Aires, 15 (AFP)

— A Federação das Associações Árabes da Argentina

decretou uma greve para o dia 16 do corrente, data de inauguração da Conferência de Londres, em sinal de protesto contra a reacusa, por parte das potências ocidentais, de reconhecerem a nacionalização do Canal de Suez.

A Federação decidiu que

as lojas e empresas dirigidas

por árabes cerrarão suas

portas durante vinte e quatro

horas.

PROTESTO DOS Árabes

na Argentina

Buenos Aires, 15 (AFP)

— A Federação das Associações Árabes da Argentina

decretou uma greve para o dia 16 do corrente, data de inauguração da Conferência de Londres, em sinal de protesto contra a reacusa, por parte das potências ocidentais, de reconhecerem a na-

cionalização do Canal de Suez.

A Federação decidiu que

as lojas e empresas dirigidas

por árabes cerrarão suas

portas durante vinte e quatro

horas.

PROTESTO DOS Árabes

na Argentina

Buenos Aires, 15 (AFP)

— A Federação das Associações Árabes da Argentina

decretou uma greve para o dia 16 do corrente, data de inauguração da Conferência de Londres, em sinal de protesto contra a reacusa, por parte das potências ocidentais, de reconhecerem a na-

cionalização do Canal de Suez.

A Federação decidiu que

as lojas e empresas dirigidas

por árabes cerrarão suas

portas durante vinte e quatro

horas.

PROTESTO DOS Árabes

na Argentina

Buenos Aires, 15 (AFP)

— A Federação das Associações Árabes da Argentina

decretou uma greve para o dia 16 do corrente, data de inauguração da Conferência de Londres, em sinal de protesto contra a reacusa, por parte das potências ocidentais, de reconhecerem a na-

cionalização do Canal de Suez.

A Federação decidiu que

as lojas e empresas dirigidas

por árabes cerrarão suas

portas durante vinte e quatro

horas.

PROTESTO DOS Árabes

na Argentina

Buenos Aires, 15 (AFP)

— A Federação das Associações Árabes da Argentina

decretou uma greve para o dia 16 do corrente, data de inauguração da Conferência de Londres, em sinal de protesto contra a reacusa, por parte das potências ocidentais, de reconhecerem a na-

cionalização do Canal de Suez.

A Federação decidiu que

as lojas e empresas dirigidas

por árabes cerrarão suas

portas durante vinte e quatro

horas.

PROTESTO DOS Árabes

na Argentina

Buenos Aires, 15 (AFP)

— A Federação das Associações Árabes da Argentina

decretou uma greve para o dia 16 do corrente, data de inauguração da Conferência de Londres, em sinal de protesto contra a reacusa, por parte das potências ocidentais, de reconhecerem a na-

cionalização do Canal de Suez.

A Federação decidiu que

as lojas e empresas dirigidas

por árabes cerrarão suas

portas durante vinte e quatro

horas.

PROTESTO DOS Árabes

O TRIGO NORTE-AMERICANO

Será Pago em Dólares e em Curto Prazo

VOLTO nessa questão do trigo alguma coisa parecia com o petróleo, qualquer coisa que pudesse impedir o seu desenvolvimento. Mas é preciso transpor o obstáculo, alijar com denodo os poderosos, especialmente os poderosos internacionais.

Estas afirmações foram feitas recentemente pelo governador Jânio Quadros numa concentração de triticultores paulistas, realizada em São Miguel Arcanjo, e tem sua oportunidade determinada por dois fatos: a luta dos triticultores pela colocação da sua produção e o acordo feito pelo governo brasileiro para a compra de 1.800.000 toneladas de trigo americano. Dois fatos que se entrelaçam de maneira sinistra para a economia nacional, tendo como causa comum a interferência dos poderosos internacionais do dizer do governador paulista, ou mais claramente, os trusts imperialistas norte-americanos.

Da grave crise a que foi levada, por desidia governamental, a triticultura do país, aparecem como agentes confechados os moinhos de propriedade do truste Bunge & Born. Aquisição de tão vultosa quantidade de trigo americano é uma decorrência dos compromissos assumidos pela missão Lucas Lopes que foi a Washington à cata de um crédito do Eximbank. Não há como fugir: é um caso e no outro, o devido lanço impõe a ruína da produção brasileira de trigo.

SERIA UMA PECHINCHA

A transação de compra do trigo dos excedentes norte-americanos — parte desses mesmos excedentes já fomos obrigados a consumir dando área

monárquica em contra-partida — foi aqui anunciatada como um alto negócio. O presidente da República, o presidente do Banco de Desenvolvimento e até o sr. Barbosa da Silva, do Itamarati, cantaram-las à negociação.

Seria uma verdadeira pechincha: prazo de 49 anos, pagamento em cruzeiros e, por cima de tudo, esses cruzeiros ficariam em grande parte depositados no B.N.D.E. para financiamento de projetos básicos. O sr. Lucas Lopes chegou a fazer cálculos, em entrevista concedida a um vespertino, 85% do montante a ser pago aos americanos, cerca de 7 bilhões, ficariam depositados no seu Banco, para serem invertidos em empreendimentos no Brasil.

Não disse porquê de que espécie seriam esses empreendimentos, para cujo financiamento o povo brasileiro teria que pagar, entre outros prejuízos, um pouco muito mais caro. Mas o sacrifício do trigo anterior, o que foi assassinado nos primeiros dias da gestão do sr. Maceio Seares na Ministério das Relações Exteriores, supera a omissão do sr. Lucas Lopes e dá o nome aos bois.

O OUTRO «ACORDO»

Como se sabe, este sacrifício do trigo fizera também de pagamentos em cruzeiros, parte dos quais ficariam sob a guarda do B.N.D.E. para financiamentos. Esses financiamentos, porém, estariam subordinados à aprovação do Eximbank que era de fato o depositário dos cruzeiros. Só pode-riam pois ser empregados a quem fosse do agrado da organização americana e para fins de cuja oportunidade ela seria o juiz.

Não é preciso dizer que os candidatos naturais

são os trusts americanos enquistados no Brasil, a Light e a Bond and Share, entre elas. Ou então seriam empregados em obras governamentais, como a instalação de centrais elétricas, para que a energia elétrica produzida fosse vendida pelos trusts, como já aconteceu com Paul Alman.

A atual transação não foge às mesmas implicações. Correspondeu a uma parte das concessões feitas por Juscelino no seu pedido de crédito ao governo de Washington.

SERA PAGO EM DÓLARES

Esse condicionamento da aplicação do dinheiro cobrado ao povo brasileiro pelo consumo obrigatório do trigo americano, anula por si só toda a lenda do conveniente do «pagamento em cruzeiros» e em prazo de 49 anos.

Os cruzeiros, utilizados em benefício dos trusts que exploram o país, cedo se transformariam em dólares que serão remetidos aos Estados Unidos. O aumento dos lucros desses trusts e a ausência de uma disciplina na sua remessa, farão com que na realidade o trigo americano seja pago em dólares e dentro de curto tempo. Esta forma constitui mesmo uma nova maneira de ação imperialista: em vez de dólares, diretamente, o que há é uma rava de dólares... de trigo.

Assim, as decantadas vantagens de alívio da banca de pagamentos reduzem-se a um mero engodo, a uma mistificação demagógica. Paga mais caro o povo, enriquecendo os trusts, sangra a economia nacional com o escoamento de divisas e a triticultura brasileira continua entregue aos carunchos.

A ÍNDIA INDEPENDENTE E REPUBLICANA

Radioso Exemplo de Coexistência Pacífica

RELACIONES COM TODOS OS POVOS A BASE DO RESPEITO MÚTUO E NOS ENTENDIMENTOS EM PÉ DE IGUALDADE — A VISITA DOS DIRIGENTES SOVIÉTICOS BULGANIN E KRUSCHIOV — AJUDA DECISIVA DA URSS AO PROGRESSO DO PAÍS QUE HÁ NOVE ANOS RECONQUISTOU A INDEPENDÊNCIA



Os dirigentes soviéticos N. Krushiov e N. Bulgáin, em companhia do presidente da República da Índia, sr. Rajendra Prasad.

DESDE ontem, 300 milhares de indianos comemoram o nono aniversário de sua independência, reconquistada depois de séculos de voraz e brutal dominação estrangeira. Enquanto colônia, a Índia não fugiu à sorte dos povos orientais, que desde o início da atividade dos grandes navegadores europeus sempre constituíram objeto de cobiça em certas nações ocidentais. Foi em busca do caminho das Índias que Pedro Álvares Cabral, deu com terras do Brasil. E o objetivo de Colombo, em sua arrojada tentativa de alcançar o oriente por el poniente, também se baseava no usufruto, para a Espanha, das fabulosas riquezas da Ásia.

TEMPOS NOVOS

A história do colonialismo, sem dúvida, está vivendo seus últimos capítulos

recentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justez do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais dife-

rentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justez do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais dife-

rentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justez do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais dife-

rentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justez do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais dife-

rentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justez do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais dife-

rentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justez do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais dife-

rentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justez do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais dife-

rentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justez do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais dife-

rentes. A vitória de tal princípio significa derrota dos partidários das «oposições de direita».

Bulgária, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta corresponde ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fiz votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

O viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deve motivar a grandiosa manifestação de simpatia aos homens ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento económico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulgária declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sen-

No Parlamento da Índia, Bulgária observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de

CRONIQUETA

UM JORNAL QUE SERVE DE GUARDA-CHUVA

Eram 6 e metade da tarde e chovia muito. Na fila do ônibus eu esperava que a chuva não molhasse tanto. Tinha um jornal da tarde e com ele cobri a cabeça. Atrás de mim, uma senhora já de certa idade, procurava se proteger da chuva, com um lençolinho. Ofereci metade do jornal. Ela aceitou. Entramos juntas no ônibus com o jornal quase que se desfazendo. Joguei fora.

Conversamos sobre o tempo, a chuva e por fim, sobre o jornal que eu não havia lido. Informei que não fazia mal. Era apenas um jornal.

Não sentira, um jornal vale muito. Não todos, mas não há dinheiro que pague. São aqueles que defendem os pobres e cuidam dos interesses do Brasil. Não são muito bonitos, nem possuem muitas páginas, mas o seu valor é incalculável. E sabe, vou dar logo o nome. É a IMPRENSA POPULAR, conhece? É tão importante que o governo tem tentando tudo para fechá-la! E fique sabendo que se fecharem esse jornal isso seria o fim. Depois desse primeiro, qualquer outro que defende o povo, que lute contra a carestia, que defende o Brasil, iria no mesmo caminho. Tome nota do que eu digo! Mas há muita gente disposta a manter aberto o nosso jornal.

Não tomei nota, como ainda aproveitei essas palavras sensatas de uma senhora que tomou o ônibus comigo, a quem nunca tinha visto na vida e de quem nem mesmo sei onde mora, mas sei que é patriota e está disposta a ler todos os dias o seu jornal.

SILVIA RAMOS

Página Feminina

Culinária
MINHA SUGESTÃO

CROQUETES DE BATATA

1/2 quilo de batatas, 1 ovo, 1 colher de sopa de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga.

Cocinhe-se a batata. Depois de fria, juntam-se os demais ingredientes. Amassa-se bem, enrola-se e frita-se.

BOLINHOS DE BANANAS

Oito bananas prata, 8 colheres de açúcar, caldo de 1 limão pequeno, 2 ovos, 1 colher rasa de farinha de trigo.

Emagreça as bananas, juntar o açúcar e o caldo de limão. Bater à parte os ovos e juntar a farinha. Misturar tudo e levar ao fogo para tomar consistência. Tirar colheradas e fritar.

BALAS DE MEL

Dois copos de leite, 2 copos de açúcar, 3 colheres de mel, 2 colheres de manteiga, 8 gemas.

Junte todos os ingredientes numa cucharola e mexa a mistura, no fogo até aparecer o fundo da panela. Despeje numa pedra de mármore untada com manteiga e corte em fatias de balas.

TIA MARIANA



A família de Carmen Miranda, diante do seu túmulo, reverenciam sua memória

FESTA DE INAUGURAÇÃO

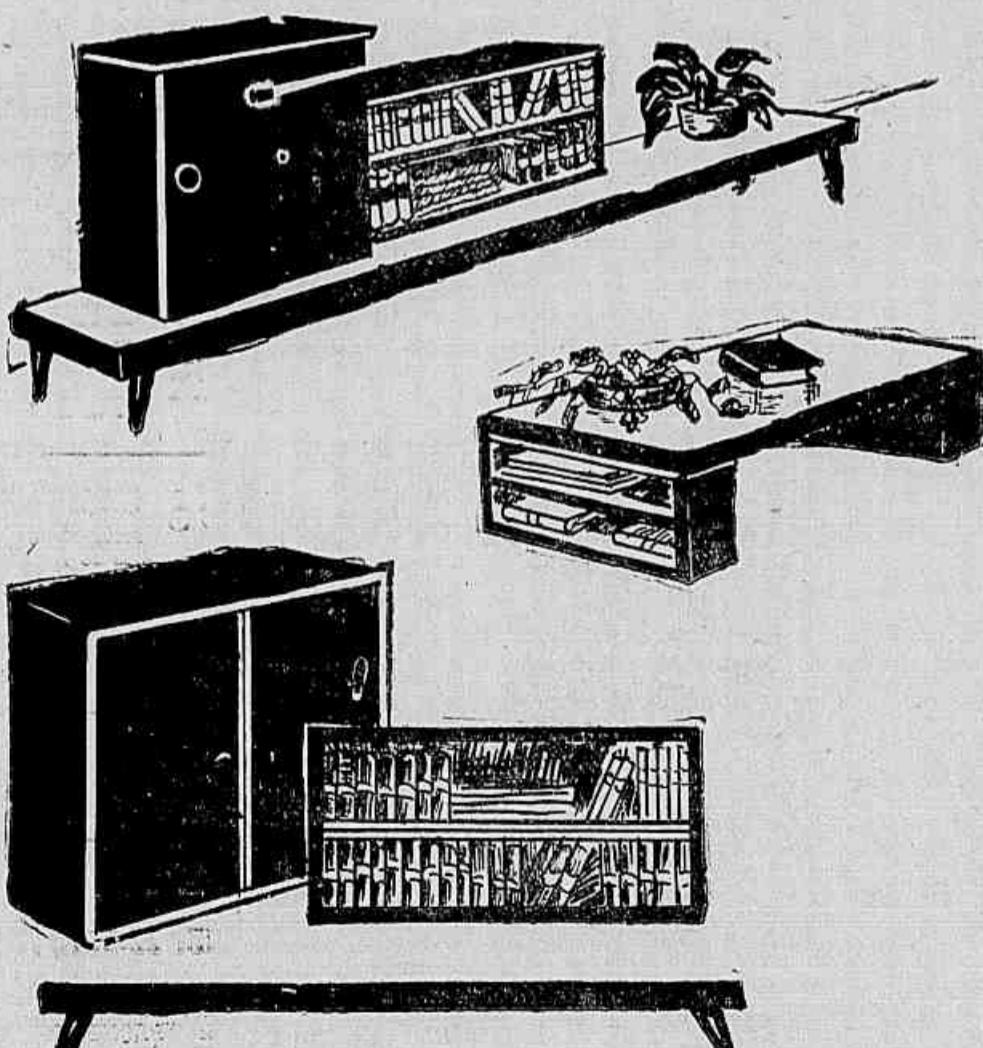
ACONTECEU NA SEMANA

Mais de 200 pessoas participaram da festa de inauguração do Departamento Feminino do Centro de Cultura e Clivismo da Vila da Penha, no dia 5 deste. Foi servido um delicioso angú, a balança e, unindo o útil ao agradável, suas organizadoras falaram da Campanha Contra a Carestia e colearam assinaturas no memorial da Comissão Permanente.

DOMINGO ANIMADO

A Associação Feminina da Rocinha aproveitou bem o

Bom Gôsto Com Economia



Guardo no Coração Esta Viagem ...

DONA LIA FERREIRA DE CARVALHO, DELEGADA DIRETORIAL DAS HABITAÇÕES, REPRESENTANDO O PREZADO REDATOR DA PÁGINA FEMININA DA «IMPRENSA POPULAR».

Desejo dar algumas impressões sobre a minha viagem à Europa. A Conferência foi de grande proveito

para mim e aprendi muito com as companheiras de todos os países que ali se reuniram.

Pela primeira vez na vida visitei alguns países socialistas. Visitei sindicatos, fábricas, creches, e em nenhum lugar vi pessoas jogadas nas ruas ou pedindo esmolas.

Tive uma grande simpatia pela Rússia, visitei Leningrado e senti que seus habitantes têm compreensão e união. Todos trabalham e têm tempo para tudo, divertir-se, trabalhar em teatros, passear, etc. As mulheres trabalham em todos os setores, quer na construção de casas, tráfego, são dirigentes sindicais, chefes de fábricas, etc.

Isto demonstra que elas sentem com coragem, saúde e estão certas de que irão igual aos homens, receberem o mesmo salário. Como são bem organizados os teatros, o «ballet» de crianças, operetas, teatros

CARIOCA À CONFERÊNCIA O SETOR DE VESTUÁRIO.

de bonecos. Estes últimos me impressionaram muito.

Mais pareciam gente do que bonecos.

Como é bonito ver como os operários são tratados, têm seu salário na hora extra, assistência médica em suas fábricas, recebem medalhas por seu trabalho, têm as férias que merecem em casas de repouso, creches para os filhos, mantimentos para levar para a casa, etc.

Não operárias que trabalham descansadas, com disposição e não são exploradas por patrões.

Tenho orgulho de ter conhecido estes países com os meus próprios olhos e tudo quanto vi e aprendi, guardo no meu coração para o resto da minha vida. De coração digo que quero lutar, junto com todos os brasileiros, para que nosso país seja livre e possamos ter uma vida melhor um futuro garantido para nossos filhos.

a) Lia Ferreira de Carvalho.



Há Um Ano Morreu Carmen Miranda

Toda a cidade ainda chora a perda da «Pequena Notável» —

Fundação Carmen Miranda

Há um ano atrás, a 5 de agosto, morria Carmen Mi-

randa. Artista realmente popular, era dona de um encanto e personalidade que lhe deram fama e glória.

Passou 14 anos nos Estados Unidos onde trabalhou intensamente. Para cumprir contratos exaustivos era obrigada a tomar uma série de remédios que lhe minaram a saúde. Teve seus nervos abalados e seu coração não resistiu.

Carmen em sua casa era acolhedora e amiga, tinha grande coração e gostava de agradar a todos. O egoísmo nunca existiu em sua coroa. Sua morte foi uma grande perda para o povo brasileiro do qual ela tirava se afastado há muitos anos, atraída pelas luces e fantasia do sucesso nos Estados Unidos. A isso se deve a sua morte.

Quis ser sepultada em sua terra e assim foi feito. O povo brasileiro lhe reservou a consagração que merecia.

FUNDAÇÃO CARMEN MIRANDA

A família e os amigos da saudosa intérprete de «O que é que a balança tem», estão providenciando a criação de uma instituição social com o nome de Carmen.

A fundação Carmen Miranda que deverá ser sediada aqui no Rio de Janeiro.



CARMEM

PROTESTAM NOS JORNALS

DA AÇÃO PARA A ORGANIZAÇÃO

Em Padre Miguel, numeroso grupo de donas de casa

procurou o padre para exigir a abertura da padaria.

Foi realizado verdadeiro comício na porta do estabelecimento comercial. Já no sábado dia 11, reuniram-se cerca de 30 senhoras no escritório eleitoral do vereador Waldemar Viana, com a presença deste e de uma representante da Associação Feminina do D.F. e constituiram uma comissão de donas de casa contra a carestia. A senhora do vereador aceitou a presidência. E o trabalho agora vai para a frente.

APRENDER E SEMPRE ÚTIL

No Departamento Feminino do Sindicato dos bancários prosseguem animados os cursos de corte e costura. Já participam 50 alunas, não só as bancárias como pessoas de famílias das associadas.

A decoradora Raquel ofereceu à «Página Feminina» esta colaboração. São diversos arranjos, interessantes e fáceis, que se podem fazer com caixotes.

Dispuestos de maneira diferente, um ou mais caixotes em que se adaptam prateleiras, podem servir como estante, bar e mesa de centro.

No primeiro dia de maio de 1950, a grande cidade do Rio Grande, no extremo sul do Brasil, ficou toda animada. Rio Grande é uma cidade de marinheiros e operários, é o grande porto do sul do país. No século passado desembocavam ali os operários italianos e espanhóis trazendo ideias novas, surgindo daí as organizações operárias e os sindicatos. Uma tradição progressista se formou nesta cidade, apesar de então as fábricas e o porto onde atracavam os navios provenientes de todas as partes do mundo.

Naquele 1º de Maio, os operários se preparam para um desfile, afim de comemorar a sua festa, o dia do trabalho. Era um dia de árduas lutas para os trabalhadores brasileiros. A União Operária da cidade do Rio Grande estava legalmente fechada pela polícia. A manifestação organizada pelos diversos sindicatos reclamava a reabertura da sede da União Operária e a sua restituição aos trabalhadores. Uma operária têxtil, Angelina, jovem e bela, estava à frente do desfile e carregava a bandeira brasileira. Em ordem, com seus cartazes, cantando seus hinos gloriosos, marchavam os operários. A frente de todos, com a bandeira entre seus braços delicados, marchava Angelina.

De repente, ouviu-se um grito «Avante». A multidão avançava em direção à sede da União Operária. Alguém, passando pelo lado do corpo de Angelina, recolheu a bandeira caída. Os manifestantes avançaram em direção à sede da União Operária, reconquistando-a para sempre. Angelina, enquanto muito sangue pode, ainda ver a multidão que continua avançando vitoriosa. Sua boca se abre num sorriso, seus olhos se fecham para sempre.

Hoje, na cidade do Rio Grande, o nome de Angelina é um símbolo. Os jovens no imenso porto, os bairros operários cantam uma canção que lembra o heróico episódio de Angelina. Era jovem e bela, morreu com uma bala no peito. Morreu para que a liberdade sobrevivesse por uma vida melhor para os operários.

Os policiais sabem que se

atacam, conseguiram

um operário chamado Re-

qui, descendente daqueles imigrantes italianos que chegam juntos ao grande pôr-

to brasileiro trazendo num

«rigueza das férias novas».

* Euclides Pinto.

(Traduzida pela redação da

RP, da revista «Notícias»)

editada na Itália).

ANGELINA

Jorge Amado



leia de frutas ou biscoitos molhados (Maria ou maltes).

Outras frutas que servem para papas: maçã, pêra, marango, abacate.

DR. E. ALBANO

Para o Seu Bebê

A Preparação dos Alimentos (II)

DR. E. ALBANO

SOPA DE LEGUMES
1/2 litro d'água, 100 grs. de carne cortada em vários pedaços, 1 pitada de sal. Cozinhar 2 horas. Passar em peneira fina. Retirar a carne e esmagar os legumes de modo que elas atravessem a peneira. Acrescentar 1 colher das de chá de manteiga.

O BUSTO DE CARMEN
Quanto ao busto de Carmen, a ser inaugurado próximamente no Passeio Público, está sendo trabalhado na cidade de Petrópolis, pelo escultor Giraldes.

MINGAU DE LEITE EM PO
200 c. c. de água filtrada ou fervida, 3 colheres das de chá de farinha (arroz, milho, aveia, etc.), 2 colheres das de chá de açúcar, 4 colheres das de chá de leite em pó (Ninho, Nestogeno, Dryco, etc.). 1 pitada de sal. Misturar tudo. Levar ao fogo mexendo sempre até engrossar.

MINGAU DE LEITE DE VACA
Podem ser utilizadas bananas prata, d'água ou maçã. O fundamental é que estejam bem maduras. Devem ser amassadas cuidadosamente com garfo, podendo-se juntar açúcar, mel de abelhas, geléia de frutas ou biscoitos molhados (Maria ou maltes).

Outras frutas que servem para papas: maçã, pêra, marango, abacate.

PAPA DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE LEITE

DE VACA

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGAU DE BANANAS

Podem ser utilizadas bananas (caroços). Lavar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

NOSSA OPINIÃO

ESTIMULAR A INICIATIVA CRIADORA

Ultrapassamos os primeiros 2 milhares. Esta vitória obtida pelas comissões e clubes deve-se, em grande parte, ao entusiasmo, à organização, ao espírito de iniciativa e à confiança no povo que demonstraram os amigos e leitores das páginas populares.

As possibilidades são grandes e basta o fato de que 10% da cota total já estejam cobertos sem que tenham entrado na campanha vários Estados, para comprovar o que afirmamos. No Rio, clubes e comissões já cobriram mais de 50% de seus compromissos finais, o que demonstra que poderão superá-los em muito nos 75 dias que restam da campanha.

Não perder nenhum dia sem fazer algo para a campanha, não se prender a esquemas burocráticos e estimular a iniciativa criadora dos participantes, dirigir-se no povo e explicar-lhe o significado patriótico dessa jornada, colofonada nas mãos dos democratas e patriotas — éis algumas das condições para a conquista de novas vitórias.

Docu Todos os Seus Cavalos

De seu nestinho André Abreu da Mota Lima recebeu o diretor da IMPRENSA POPULAR uma carta comunicando-lhe que tinha resolvido contribuir com a sua cavalaria para ajudar nosso jornal. Junto à pequena mensagem, escrita à lápis, vinha um pesado pacote, com 25 cavalos a que se refere André. São de enumbo, e, segundo informação colhida posteriormente, constituem agora o brinquedo preferido pelo menor participante da Campanha dos 20 Milhões.

Nossa reportagem quis ouvir em entrevista o generoso contribuinte, que se desfaz assim de colas tão caras a sua vida de brinquedos. André Motta Lima nos deu com a maior satisfação de, compreendendo a importância da sua decisão:

MINAS SENSACIONAL: 500 MIL

Notícias procedentes de Belo Horizonte informam que, no dia 12, foi completado o primeiro meio milhão de cruzeiros para a Campanha, ou seja, 14% da cota de Minas: Cr\$ 3.700.000.

SANGUE NOVO
O «rush» mineiro é explicado por fontes geralmente bem informadas como sendo resultado do sangue novo injetado na campanha.

Estudantes universitários e secundaristas, jovens, bancários e operários entraram com firmeza na batalla. O termômetro em Minas está subindo e prevê-se que

Um Preparo os Primeiros Linotipistas Formados Pela IMPRENSA POPULAR

Em outubro próximo sairá a primeira turma de linotipistas do curso promovido pela IMPRENSA POPULAR, para atender a ampliação consequente do seu reequipamento. E outro importante resultado da Campanha dos 20 Milhões, que vem sendo franca acolhida no seio do povo brasileiro. Saíram 20 novos linotipistas, que virão reforçar grandemente o quadro das nossas oficinas.

E outros novos linotipistas ainda virão. Uma outra turma de quatro já está em organização, devendo iniciar o aprendizado dentro de poucos dias.

O QUE É O CURSO

Iniciativa das mais importantes, que reflete o enorme esforço da IMPRENSA POPULAR para, com a ajuda do povo, tornar-se um jornal à altura das necessidades atuais, o curso de linotipistas funciona como outro cursinho escolar qualquer. Tem matrículas, tem provas parciais, tem aulas teóricas e aulas práticas. Iniciado a 26 de julho último, terminará a 27 de outubro próximo, quando será feita a última prova parcial. Os primeiros colocados serão oferecidos interessantes e valiosos prêmios.

O curso consta de quatro fases distintas: a de desembarracamento dos deuses, isto é, quando o aluno é iniciado, quando o aluno apanya velocidade capaz de lhe garantir uma boa produção.

Todos os meninos filhos de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda. Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

Come se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

Quase ao fim da palestra André nos pediu que transmíssemos um desafio a seus priminhos, citando especialmente o Ricardo, o Peixinho e o Luiz Carlos, porque, acrescentou, o Roberto ainda é muito pequeno.

Os que tiveram brinquedos ou objetos de chumbo que mandam para a Campanha dos 20 Milhões. As primas também podem mandar.

Todos os meninos filhos

de leitores da IMPRENSA POPULAR podem fazer a mesma coisa — sugeriu ainda.

Vai ficar muito contente, como eu estou hoje.

— Como se chamam?

André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

O preto chama-se Alazão...

— Ah! Chama-se Egus.

— E os demais?

Douradinho, Prateado...

A Sloper Demite Para Não Melhorar Os Vencimentos dos Empregados

A Casa Sloper está demitindo empregadas para não reajustar seus vencimentos, em consequência da fixação do novo salário-mínimo de 3.800 cruzeiros. Acostumada a pagar vencimentos ridículos, não concorda em melhorar os vencimentos dos seus empregados, lancando mão, para isso, do velho recurso patronal de demitir empregados antigos e admitir novos com vencimentos menores.

OBRAZADA A SUBIR ESCADAS

Os proprietários da Casa Sloper, para levar a efeito o seu absurdo propósito, usam métodos revoltantes. A senhora Tereza Novell, por exemplo, que estava grávida, foi obrigada a subir três andares

DEMITIDA A EMPREGADA EM ESTADO DE GRAVIDEZ SEM RECEBER INDENIZAÇÃO OU AVISO PRÉVIO — 120 MÓCAS E APENAS TRÊS BANHEIROS

de escadas várias vezes, pois não há nenhum elevador. Claro que isto lhe causaria graves males, motivo porque, indignada, reclamou. Foi o bastante para que fosse demitida. E foi demitida sumariamente, isto é, sem receber férias, indenizações ou mesmo aviso prévio.

Outro fato, que mostra a exploração da Sloper aos seus empregados, é tentar impedir que as moças se casem ou, quando casam, perseguí-las, visando demiti-las. O objetivo é claro: evitar, assim, de lhes dar, conforme recomendado a C.I.T., períodos de re-

pouso por ocasião do parto ou gravidez.

120 MÓCAS E 3 BANHEIROS

Além dos minúsculos vencimentos, a Sloper ainda nega às empregadas qualquer conforto no trabalho mesmo os estabelecidos pelas leis trabalhistas. Um exemplo é a falta de elevador, embora haja, como já ficou dito, três andares no edifício. Outro exemplo é o fato de, embora serem as empregadas em número de 120, haver apenas três banheiros. Também não há sofás em que possam descansar aquelas que, por qual-

quer motivo, venham a ser vítimas de algum mal subito. Há apenas um velho sofá de vime todo esburacado, praticamente impraticável. A sala,

em que trabalham as moças, não é ventilada e que lhes dificulta grandemente o trabalho.

Eis algumas das muitas irregularidades existentes na Casa Sloper. Irregularidades que vêm sendo levadas pelas empregadas ao conhecimento do Sindicato.

ASSEMBLÉIA-MONSTRO DOS OPERÁRIOS EM ÁCUCAR

Os trabalhadores na indústria de açúcar continuam se preparando ativamente para a greve, a ser deflagrada à zero hora do próximo dia 18, se até aquela data não forem satisfeitas as suas reivindicações salariais.

Ano passado, as 18 horas, na sede do Sindicato dos Texteis, à Rua Mariz e Barros, realizou-se uma assembleia monstro para tomar conhecimento das últimas demarcações realizadas e ratificarem a decisão de greve, na hipótese de não se encontrar nenhuma solução satisfatória. A paralisação, se for mantida, deverá se estender aos trabalhadores de Campinas, Niterói, São Paulo, os quais, em assembleia permanente, nos seus Sindicatos adotaram os entendimentos sobre a questão do aumento de salário, dispostos a seguir:

que a campanha pela Classificação de Cargos e Funções deve ser iniciada imediatamente, às reais aspirações do funcionalismo;

que a complexidade do problema não permitiu, no decorrer do próprio Congresso, a elaboração de um Plano, quanto à parte específica, referente aos diversos serviços.

RECOMENDA:

a) que se crie, na Capital da República, sob os auspícios da UNSP, uma comissão composta das várias associações de servidores públicos para coordenar nacionalmente, a elaboração de um plano de Classificação de Cargos, dentro do prazo de 45 dias, com base no substitutivo feito pela UNSP e aprovado na Câmara dos Deputados.

b) que se credencie tal Comissão a angariar, em todo o país, 200.000 assinaturas de apoio ao referido trabalho, a fim de ser o mesmo entregue aos Poderes Executivo e Legislativo.

c) que sejam consubstancializados no Plano, entre outros, os seguintes princípios fundamentais:

1) Plano de Classificação acompanhado do Plano de Remuneração;

2) Rígida observância do princípio constitucional de igual trabalho, igual salário;

3) Valorização do trabalho técnico, técnico-científico e técnico-profissional especializado;

4) Estabelecimento de um sistema objetivo de promoções por merecimento e antiguedade;

5) Irredutibilidade de vencimento e salários;

6) Readaptação de todos os servidores desviados das verdadeiras funções, ressalvado o direito de opção;

7) Acréscimo trienal de vencimentos, em bases percentuais;

8) Enquadramento absoluto e rigorosamente específico;

9) Implantação e administração do Plano por um Conselho composto paritariamente, com metade de membros eleitos pelo funcionalismo, por intermédio de suas associações;

d) que, quanto aos problemas específicos das diversas associações e setores, seja a Comissão referida no item a autorizada a adotar aquelas soluções preconizadas pelas Associações, depois de coordenado o trabalho, nacionalmente;

e) que os servidores de cada Unidade de Federação pleiteiem junto aos respectivos governos, a organização de seus respectivos Planos de Classificação.

Considerando que a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) depõe de estafantes e valorosos trabalhadores, em estreito contato com o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), já elaborou um Plano de Classificação, na forma de substitutivo ao aprovado pela Câmara de Deputados;

Considerando por outro lado que alguns Estados, como Pernambuco, As Associações de classe também elaboraram Plano da mesma natureza;

Considerando que a presença das Associações de

classe nas Comissões Técnicas encarregadas de organizar qualquer Plano de Classificação de Cargos são a garantia de elaboração de um trabalho que atenda efetivamente às reais aspirações do funcionalismo;

Considerando, ainda, que a complexidade do problema não permitiu, no decorrer do próprio Congresso, a elaboração de um Plano, quanto à parte específica, referente aos diversos serviços.

RECOMENDA:

a) que se crie, na Capital da República, sob os auspícios da UNSP, uma comissão composta das várias associações de servidores públicos para coordenar nacionalmente, a elaboração de um plano de Classificação de Cargos, dentro do prazo de 45 dias, com base no substitutivo feito pela UNSP e aprovado na Câmara dos Deputados.

b) que se credencie tal Comissão a angariar, em todo o país, 200.000 assinaturas de apoio ao referido trabalho, a fim de ser o mesmo entregue aos Poderes Executivo e Legislativo.

c) que sejam consubstancializados no Plano, entre outros, os seguintes princípios fundamentais:

1) Plano de Classificação acompanhado do Plano de Remuneração;

2) Rígida observância do princípio constitucional de igual trabalho, igual salário;

3) Valorização do trabalho técnico, técnico-científico e técnico-profissional especializado;

4) Estabelecimento de um sistema objetivo de promoções por merecimento e antiguedade;

5) Irredutibilidade de vencimento e salários;

6) Readaptação de todos os servidores desviados das verdadeiras funções, ressalvado o direito de opção;

7) Acréscimo trienal de vencimentos, em bases percentuais;

8) Enquadramento absoluto e rigorosamente específico;

9) Implantação e administração do Plano por um Conselho composto paritariamente, com metade de membros eleitos pelo funcionalismo, por intermédio de suas associações;

d) que, quanto aos problemas específicos das diversas associações e setores, seja a Comissão referida no item a autorizada a adotar aquelas soluções preconizadas pelas Associações, depois de coordenado o trabalho, nacionalmente;

e) que os servidores de cada Unidade de Federação pleiteiem junto aos respectivos governos, a organização de seus respectivos Planos de Classificação.

Considerando que a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) depõe de estafantes e valorosos trabalhadores, em estreito contato com o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), já elaborou um Plano de Classificação, na forma de substitutivo ao aprovado pela Câmara de Deputados;

Considerando por outro lado que alguns Estados, como Pernambuco, As Associações de classe também elaboraram Plano da mesma natureza;

Considerando que a presença das Associações de

classe nas Comissões Técnicas encarregadas de organizar qualquer Plano de Classificação de Cargos são a garantia de elaboração de um trabalho que atenda efetivamente às reais aspirações do funcionalismo;

Considerando, ainda, que a complexidade do problema não permitiu, no decorrer do próprio Congresso, a elaboração de um Plano, quanto à parte específica, referente aos diversos serviços.

RECOMENDA:

a) que se crie, na Capital da República, sob os auspícios da UNSP, uma comissão composta das várias associações de servidores públicos para coordenar nacionalmente, a elaboração de um plano de Classificação de Cargos, dentro do prazo de 45 dias, com base no substitutivo feito pela UNSP e aprovado na Câmara dos Deputados.

b) que se credencie tal Comissão a angariar, em todo o país, 200.000 assinaturas de apoio ao referido trabalho, a fim de ser o mesmo entregue aos Poderes Executivo e Legislativo.

c) que sejam consubstancializados no Plano, entre outros, os seguintes princípios fundamentais:

1) Plano de Classificação acompanhado do Plano de Remuneração;

2) Rígida observância do princípio constitucional de igual trabalho, igual salário;

3) Valorização do trabalho técnico, técnico-científico e técnico-profissional especializado;

4) Estabelecimento de um sistema objetivo de promoções por merecimento e antiguedade;

5) Irredutibilidade de vencimento e salários;

6) Readaptação de todos os servidores desviados das verdadeiras funções, ressalvado o direito de opção;

7) Acréscimo trienal de vencimentos, em bases percentuais;

8) Enquadramento absoluto e rigorosamente específico;

9) Implantação e administração do Plano por um Conselho composto paritariamente, com metade de membros eleitos pelo funcionalismo, por intermédio de suas associações;

d) que, quanto aos problemas específicos das diversas associações e setores, seja a Comissão referida no item a autorizada a adotar aquelas soluções preconizadas pelas Associações, depois de coordenado o trabalho, nacionalmente;

e) que os servidores de cada Unidade de Federação pleiteiem junto aos respectivos governos, a organização de seus respectivos Planos de Classificação.

Considerando que a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) depõe de estafantes e valorosos trabalhadores, em estreito contato com o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), já elaborou um Plano de Classificação, na forma de substitutivo ao aprovado pela Câmara de Deputados;

Considerando por outro lado que alguns Estados, como Pernambuco, As Associações de classe também elaboraram Plano da mesma natureza;

Considerando que a presença das Associações de

classe nas Comissões Técnicas encarregadas de organizar qualquer Plano de Classificação de Cargos são a garantia de elaboração de um trabalho que atenda efetivamente às reais aspirações do funcionalismo;

Considerando, ainda, que a complexidade do problema não permitiu, no decorrer do próprio Congresso, a elaboração de um Plano, quanto à parte específica, referente aos diversos serviços.

RECOMENDA:

a) que se crie, na Capital da República, sob os auspícios da UNSP, uma comissão composta das várias associações de servidores públicos para coordenar nacionalmente, a elaboração de um plano de Classificação de Cargos, dentro do prazo de 45 dias, com base no substitutivo feito pela UNSP e aprovado na Câmara dos Deputados.

b) que se credencie tal Comissão a angariar, em todo o país, 200.000 assinaturas de apoio ao referido trabalho, a fim de ser o mesmo entregue aos Poderes Executivo e Legislativo.

c) que sejam consubstancializados no Plano, entre outros, os seguintes princípios fundamentais:

1) Plano de Classificação acompanhado do Plano de Remuneração;

2) Rígida observância do princípio constitucional de igual trabalho, igual salário;

3) Valorização do trabalho técnico, técnico-científico e técnico-profissional especializado;

4) Estabelecimento de um sistema objetivo de promoções por merecimento e antiguedade;

5) Irredutibilidade de vencimento e salários;

6) Readaptação de todos os servidores desviados das verdadeiras funções, ressalvado o direito de opção;

7) Acréscimo trienal de vencimentos, em bases percentuais;

8) Enquadramento absoluto e rigorosamente específico;

9) Implantação e administração do Plano por um Conselho composto paritariamente, com metade de membros eleitos pelo funcionalismo, por intermédio de suas associações;

d) que, quanto aos problemas específicos das diversas associações e setores, seja a Comissão referida no item a autorizada a adotar aquelas soluções preconizadas pelas Associações, depois de coordenado o trabalho, nacionalmente;

e) que os servidores de cada Unidade de Federação pleiteiem junto aos respectivos governos, a organização de seus respectivos Planos de Classificação.

Considerando que a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) depõe de estafantes e valorosos trabalhadores, em estreito contato com o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), já elaborou um Plano de Classificação, na forma de substitutivo ao aprovado pela Câmara de Deputados;

Considerando por outro lado que alguns Estados, como Pernambuco, As Associações de classe também elaboraram Plano da mesma natureza;

Considerando que a presença das Associações de

classe nas Comissões Técnicas encarregadas de organizar qualquer Plano de Classificação de Cargos são a garantia de elaboração de um trabalho que atenda efetivamente às reais aspirações do funcionalismo;

Considerando, ainda, que a complexidade do problema não permitiu, no decorrer do próprio Congresso, a elaboração de um Plano, quanto à parte específica, referente aos diversos serviços.

RECOMENDA:

a) que se crie, na Capital da República, sob os auspícios da UNSP, uma comissão composta das várias associações de servidores públicos para coordenar nacionalmente, a elaboração de um plano de Classificação de Cargos, dentro do prazo de 45 dias, com base no substitutivo feito pela UNSP e aprovado na Câmara dos Deputados.

b) que se credencie tal Comissão a angariar, em todo o país, 200.000 assinaturas de apoio ao referido trabalho, a fim de ser o mesmo entregue aos Poderes Executivo e Legislativo.

c) que sejam consubstancializados no Plano, entre outros, os seguintes princípios fundamentais:

1) Plano de Classificação acompanhado do Plano de Remuneração;

2) Rígida observância do princípio constitucional de igual trabalho, igual salário;

3) Valorização do trabalho técnico, técnico-científico e técnico-profissional especializado;

4) Estabelecimento de um sistema objetivo de promoções por merecimento e antiguedade;

5) Irredutibilidade de vencimento e salários;

6) Readaptação de todos os servidores desviados das verdadeiras funções, ressalvado o direito de opção;

7) Acréscimo trienal de vencimentos, em bases percentuais;

8) Enquadramento absoluto e rigorosamente específico;

Clubes Brasileiros Nos Países Socialistas

Ontem: Flamengo 1x0 Tupinambás; Argentina 1x0 Paraguai

Maneca Substituiu Zizinho Para Desistar

FUTEBOL NA U.R.S.S.



O campeonato de futebol da União Soviética continua cada vez mais interessante. O Spartak, líder do certame, sempre perseguido pelo Dinamo, vem encontrando sérias dificuldades para manter a liderança. No jogo passado, conquistou novo vitória sobre o Torpedo por 2x1, vendo-se o atacante Tullio (Spartak) em luta pela posse da pelota com o defensor do Torpedo, Krenov. (Foto distribuída pela Inter Press).

No mundo do esporte independente

IMPERADOR LEVANTOU O CAMPEONATO DE CALÇADOS

Teve lugar domingo último no campo do Auri-Verde o jogo em que seria disputado o título do campeão das fábricas de calçados promovido pelo Sindicato da corporação. As equipes dos Monros e Imperador iriam disputar o título. Jogando com grandes superlotações, levou a melhor a equipe do Monroe por 7 tentos contra apenas 1 do Imperador. Os tentos do vencedor foram de Osvaldo (2), Wilson (2), Nelson (2) e Adilson (1). Para os vencidos marcou Al-

vinho. A primeira fase da contenda terminou com o placar de 4x0 para o Monroe. As equipes alinharam assim:

Monroe: Sebastião; Mozart e Waldyr; Nelson, Barroso e Jacir; Waxington, Wilson, Osvaldo, Barroso, Adilson.

Imperador: Machado, Agabio e Braga; Jurandir, Vicente e Abelardo; Erleco (depois Edson), Adrealdo, Alvinho, Balet e Alton.

O juiz da peléia foi o sr. Carlos Nunes, com boa atuação.



MONROE F. C.

REEEITO

AMAUÍ, continua, na presidência da luta contra os preços altos: Pijama de tricoline, Ban-
gu - Cr\$ 150,00. Camisa Branca
manga comprida de cambrilinha - Cr\$ 160,00. RUA DA AL-
FANDEGA, 318 - 1º ANDAR.
RUA Vinte DE ABRIL, 7 -
LOJA: Atendemos pelo Reem-
bozo.

JOGOS DE ONTEM

Exibindo-se ontem em Juiz de Fora, o Flamengo não foi além de um gol a zero contra o Tupinambá. O quadro rubro-negro falhou no setor ofensivo, onde nin-

guém se entendeu. Sidnei marcou o tento do Flamengo, que formou assim: Garcia; Tomires e Pavio; Jadir, Luiz Roberto e Altom; Joel, Rubens Evaristo e Sidnei. Renda (recorde em Juiz de Fora): Cr\$ 333.450,00.

ARGENTINA 1x0

O selecionado da Argentina venceu ontem em Assunção, o selecionado paraguaio por 1x0, gol de Conde.

GARAM 1x0

A equipe principal do G.A.R.A.M. abateu a representação do Pacífico, do Engenho de Dentro, pela contagem mínima, tento de Cecília. O prêmio foi disputado domingo último e o resultado final premiou a equipes que melhor se apresentou em campo.

Equipe do G. A. R. A. M.: Aluizio; Latige e Itamar; Orlando, Jaci e Guandu; Armando, Galvane, Carlos, Gustavo e Cacá.

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção - Móveis, Letras, Manilhas, Areia, Clemento, Cat, Louças Sanitárias etc.

JOÃO N. CORDEIRO

Ban. Del Monteiro de Barros, 19 - Estação de Austin - R. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 - Tel: 474

NOVA IGUACU - PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção

- Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.

Rua General Polidoro, 19 - Botafogo

Telefone: 23-9226

*

EM NOSSA FILIAL DE NOVA IGUACU temos, além de grande estoque de telões, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, calibros, ripas, etc. - Pronta entrega

RUA 13 DE MAIO, 19 - NOVA IGUACU

DETALHES PELO TELEFONE 26-9226

*

Lotes e Áreas Para Plantações

Junto de Campo Grande, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr\$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem despesa, pelos telefones:

23-2187 e 23-2188

Companhia de Expansão Territorial

Há 23 anos só vende terras que valem ouro.

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Salas 304-313.

*

IMPRESA POPULAR

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

16-8-1956

Projeto de Lei Para Defender o Cinema Brasileiro

No Fundo da Mina: 74 Mortos

Marte Será Televisionado



As crianças estão ao desabrigado, motivo por que impõe-se quanto antes providências de socorro principalmente por parte da Prefeitura



Eis um aspecto de como ficaram os escombros dos 200 barracos incendiados na Praia do Pinto

DESOLAÇÃO NA PRAIA DO PINTO:

EM MEIO AOS ESCOMBROS DOS BARRACOS DESFILAM AS FAMÍLIAS DESABRIGADAS

Trabalhadores e donas de casa desejam a reconstrução dos seus lares no mesmo local em que existiam ★ A Fundação Leão XIII só está socorrendo os associados ★ A tragédia reuniu operários e soldados ★ Nova sede para a Escola de Samba

AINDA ontem, às 17 horas, centenas de moradores da Praia do Pinto vagavam pelos becos e ruas da favela lamentando os lares e bairros perdidos no incêndio, que na tarde de terça-feira irrompeu na favela. Ar caudado pelo sofrimento das últimas horas, tressotadas, grupos de senhoras desfilavam à frente dos seus filhos vestidos apenas com uma camisa ou calça, sem sapatos ou de tamancos oferecidos pelos vizinhos não vitimados pelas chamas. Os olhos vermelhos e inchados denunciavam muitas horas de pranto e curativos de emergência indicavam os vitimados por acidentes. Em todos, porém havia a decidida resolução de terem as suas residências reconstruídas no mesmo local em que existiam anteriormente.

ÁREA DE DESTROÇOS
Os 200 barracos destruídos pelo incêndio ocupavam uma área de aproximadamente 100 por 50 metros. Nesse espaço, ontem, dezenas de crianças vaguejavam o chão, recoberto de folhas de zinco retorcidas e madeira queimada, em busca de objetos que ainda pudessem oferecer utilidade. Uma multidão de curiosos circulava entre os trabalhadores, do-

nas de casa e crianças desabrigadas, enquanto grupos de homens discutiam as provisões a serem tomadas para a reconstrução das suas residências.

DESEJAM NOVAS CASAS
Sómente ontem as vítimas do incêndio começaram a ser recolhidas aos blocos de apartamentos em construção, destinados a uma parte dos moradores da Praia do Pinto. Todos aceitavam essa provisão sómente como provisória, sempre insistindo que a Cruzada São Sebastião receberia milhões do governo e, assim, estava em condições de dar-lhes o mate-

rial de que necessitam para erguer novas residências. Muitos lembravam o coto do morro do Macedo Soárez, onde se tornou necessária uma campanha dos moradores para levar a PDF a fazer casas novas e não despejá-los, como era pensamento do prefeito e outros interessados na saída dos favelados.

SE NÃO É SOCIO NAO RECEBE SOCORRO...
Causou indignação entre algumas das vítimas o fato de a Fundação Leão XIII apenas estar dispensando socorro aos seus associados. Antes de entregarem um cartão que dava direito a alimentos, roupas e a morar nos cubículos em construção, as funcionários consultavam o fichário. Se o favelado não estivesse inscrito, não recebia nenhum auxílio. «E não adianta insistir», ouviram a dirigente da Fundação, dizer a um homem que a procurava.

A ESCOLA DE SAMBA SERÁ RECONSTRUIDA

A sede da Escola de Samba Independentes do Leblon, um dos maiores casares da favela da Praia do Pinto, foi inteiramente destruída pelo fogo. Entidade considerada de utilidade pública pelos moradores, já ontem se planejava uma reunião entre os presidentes de todos os clubes locais, com o fim de organizar um plano de ação para reerguer o tradicional centro de diversões.

SOLDADOS E MARINHEIROS
Foram aproximadamente 1.000 as pessoas que ficaram desabrigadas. A maioria constituída de operários, trabalhadores em todos os ramos, muitas senhoras e crianças. A essa legião de flagelados se juntaram vários soldados do Exército, da Aeronáutica, marinheiros e da Polícia Militar, igualmente atingidos pelo incêndio e até ontem sem saberem para onde seguir. Mostrando um embrulho que sobrava, um cavalaria da PM dizia,



Os moradores deram valiosa contribuição para normalizar a vida na Praia do Pinto, após o incêndio

Retirados 74 Mortos

TELEGRAMA da France Presse procedente de Charleroi, na Bélgica, informa que, com os 17 mortos trazidos à superfície ontem pela manhã, atinge a 74 o total de cadáveres retirados da mina de carvão de marcela, dos 259 mineiros que ficaram bloqueados nela no incêndio e os sucessivos desabamentos. Anuncia-se oficialmente a identificação de apenas 40 destes mortos, enquanto as famílias prosseguem procurando entre as roupas das vítimas objetos conhecidos.

No andar 907 as turmas de salvamento continuam a lutar com desmoronamentos, numa atmosfera irrespirável, usando máscaras. Prosseguem as buscas nos andares superiores, enquanto grossos rolos de fumaça ainda sobem da mina.

EM DUAS PALAVRAS

★ O trem (UA-27) da Linha Auxiliar, que seguia para São Mateus descarrilou num cruzamento próximo à estação de Derby Club. O trilho partiu-se, descarrilando 3 vagões, mas não houve vítimas. O tráfego foi restabelecido horas depois.

★ 34 colegiais que tomavam banho da mar na praia de Ilhabela, no Japão, ficaram seriamente queimados por um líquido que flutuava na água. Mais tarde apurou-se que se tratava de conteúdo de velhas bombas incendiárias que negocianças de ferro velho atraíram ao mar.

★ O furacão «Betsy», que se abateu sobre Porto Rico, destruiu 5.000 casas, danificou outras 12.500, desabrigando 18.000 famílias e causando grandes prejuízos às plantações de café e banana.

★ Foi suspensa a maratona marítima da que participavam o nadador argentino Camarero e outros sete concorrentes, em consequência da tempestade que castigou o Canal da Mancha.

★ A União dos Operários Municipais realizará no próximo dia 23, em 3ª convocação, uma Assembleia Geral Ordinária, às 18 horas, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, para prestação de contas do período 55-56, para a qual convoca todos os associados.

PERMITIDA A CONSTRUÇÃO NO TRACADO DAS AVENIDAS

Aumentado o gabarito para os prédios de 8 metros de testada ★ Decreto assinado pelo prefeito

É permitida a construção de imóveis no tracado das grandes avenidas projetadas: Radial-Oeste, Perimetral, Norte-Sul. Essa permissão constitui a alínea «d» do artigo 3º do decreto ontem assinado pelo sr. Negri de Lima, que dispõe sobre execução de obras em imóveis desapropriados.

O pretexto é o de que muitos dos projetos de reeducação, urbanização ou relocação são, por sua ampliação e onerosidade, de execução progressiva e lenta.

SUSPEIÇÃO DE NEGOCIAT

O decreto assinado pelo prefeito é igualmente de suspeição pelo fato de, assim, a Prefeitura estar criando futuras dificuldades para a execução de obras de grande necessidade, como a abertura das avenidas ao mesmo tempo em que beneficiárias firmas comerciais interessadas em construir ou legalizar construções ilegais em imóveis desapropriados pela Prefeitura. Um dos beneficiados é a firma proprietária das lojas «A Exposição», que construirá um edifício a título precário na Avenida Rio Branco, em terreno valoríssimo, mas em local por onde deverá passar a Avenida Radial-Oeste. Não

Equitação na Esportaquiada



No hipódromo de Moscou estão sendo disputadas as provas de equitação da Esportaquiada dos Povos da URSS. Na foto vemos o cavaleiro A. Favorski vencendo em obstáculo.

Beleza, Música e Graça em Homenagem à IMPRENSA POPULAR

diferentes nuances encontradas tradicionalmente nas páginas de um jornal.

O elenco da «ESTA EM TODAS» é liderado pela estrela Rosa Lendeli e traz Manoel Vieira, Alzinha Camargo e Cestinha, com musicas escrita pelo maestro Kalua.

«ESTA EM TODAS» apresenta como tema central o mundo jornalístico carioca. Numa experiência, em que obtiveram êxito, os figurinistas vestiram vedetes e figurantes com um guarda-roupa em que as cores berrantes foram abolidas, funcionando sómente o preto, o branco e o cinza.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)
Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estável, à noite, elevando-se durante o dia.
Ventos — De Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima — 21,9
Mínima — 13,8



Esta é uma das edições que a «revista-jornalística» «ESTA EM TODAS» é liderada pela estrela Rosa Lendeli e traz Manoel Vieira, Alzinha Camargo e Cestinha, com musicas escrita pelo maestro Kalua.



As crianças da Praia do Pinto procuram em meio às cinzas objetos que possam ainda ser utilizados

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 de AGOSTO de 1956 ★ N° 1889

Projeto Protegendo a Nossa Indústria Cinematográfica

Janette Afirma Que Vencerá



O deputado socialista Aurélio Viana apresentou no Palácio Tiradentes dois projetos de lei que traço se aprovados, grandes benefícios à indústria cinematográfica brasileira. Os dois projetos poderão evitar a grande evasão de divisas resultante da importação de filme já impresso, particularmente de Hollywood, e a remessa das lucras dos filmes estrangeiros aqui exibidos, que é feito pelo câmbio oficial, na sua quase totalidade.

O primeiro projeto de lei do Sr. Aurélio Viana determina que os filmes em preto e branco, de qualquer tipo, terão suas cópias feitas pelos nossos técnicos, admitindo-se apenas a importação de uma cópia em negativo ou positivo. Os filmes coloridos também ficarão sujeitos à referida lei, com 50% das suas cópias tiradas em nosso país.

O segundo projeto determina simplesmente que «as remessas para o exterior, dos lucros e capitais obtidos pelas empresas cinematográficas estrangeiras, serão feitas obrigatoriamente pelo mercado da taxa livre». (Leia maiores detalhes na 5ª pág.).

A bonita jovem no clichê é Janette Mazaguera candidata a Rainha da IMPRENSA POPULAR. Veio entusiasmada à nossa redação, disposta, como afirma, a vencer. Tudo fará para que ultrapasse de muito o número de votos das demais concorrentes e, assim melhor ajudará a Campanha dos 20 Milhões. Janette é apresentada pelo Clube Quinze de Novembro.

AJUDE

VOZES DA CIDADE

Em grande alaúde, a Comissão de Transportes cruzou pelo prefeito anuncia a revisão das linhas de ônibus. Boa oportunidade para rever essas concessões. Que empresa cumpre as obrigações contratuais? Mantém um determinado número de carros no tráfego? Obedece a horários?

Porque, a coisa como anda até hoje, mostra que as concessões municipais não têm em vista em primeiro lugar o serviço público. Mas, quase que exclusivamente, o objetivo de grandes lucros para os empresários. Por isso mesmo o povo precisa estar vigilante. Do contrário acontece quando menos se espere uma farsa.

★ E' hora de rever

★ O acordão do pão

★ Chá no galinheiro

Gargalhadas na Galeria Cruzeiro, Curiosos comentam junto a um jornal exposto: — Que novidade, hein? O PRP se solidarizou com o «idenista» Raimundo Padilha e mandou um ultimatum ao general Lott... — Ah! velhinho. Que é que há? A favor de um «galinha-verde» o poleiro ficou logo em polvorosa. E' a solidariedade de todo o povo do galinheiro.

A intelectualidade carioca está pretendendo a iniciativa do senador Gilberto Marinho, ao pedir urgência para o projeto que dá proveitos e vantagens de professor catádrico da Universidade do Brasil a Manoel Bandeira. E o carioca vê com agrado o movimento a favor do poeta.

Até porque Bandeira, além de tudo mais, nunca se meteu em urgências, não encontrou jeito de enriquecer com negócios escusos. E' um poeta de verdade.

PEDRO VELHO